

- Nas questões a seguir, marque, para cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas respostas.
- Nas questões que avaliarem **conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “**Espaço livre**” — que constarem deste caderno de prova poderão ser utilizados para rascunho.

-- CONHECIMENTOS GERAIS --

Texto CG1A1-I

O terror torna-se total quando independe de toda oposição; reina supremo quando ninguém mais lhe barra o caminho. Se a legalidade é a essência do governo não tirânico e a ilegalidade é a essência da tirania, então o terror é a essência do domínio totalitário. O terror é a realização da lei do movimento. O seu principal objetivo é tornar possível, à força da natureza ou da história, propagar-se livremente por toda a humanidade, sem o estorvo de qualquer ação humana espontânea. Como tal, o terror procura “estabilizar” os homens, a fim de liberar as forças da natureza ou da história. Esse movimento seleciona os inimigos da humanidade contra os quais se desencadeia o terror, e não pode permitir que qualquer ação livre, de oposição ou de simpatia, interfira com a eliminação do “inimigo objetivo” da história ou da natureza, da classe ou da raça. Culpa e inocência viram conceitos vazios; “culpado” é quem estorva o caminho do processo natural ou histórico que já emitiu julgamento quanto às “raças inferiores”, quanto a quem é “indigno de viver”, quanto a “classes agonizantes e povos decadentes”. O terror manda cumprir esses julgamentos, mas no seu tribunal todos os interessados são subjetivamente inocentes: os assassinados porque nada fizeram contra o regime, e os assassinos porque realmente não assassinaram, mas executaram uma sentença de morte pronunciada por um tribunal superior. Os próprios governantes não afirmam serem justos ou sábios, mas apenas executores de leis, teóricas ou naturais; não aplicam leis, mas executam um movimento segundo a sua lei inerente.

No governo constitucional, as leis positivas destinam-se a erigir fronteiras e a estabelecer canais de comunicação entre os homens, cuja comunidade é continuamente posta em perigo pelos novos homens que nela nascem. A estabilidade das leis corresponde ao constante movimento de todas as coisas humanas, um movimento que jamais pode cessar enquanto os homens nasçam e morram. As leis circunscrevem cada novo começo e, ao mesmo tempo, asseguram a sua liberdade de movimento, a potencialidade de algo inteiramente novo e imprevisível; os limites das leis positivas são para a existência política do homem o que a memória é para a sua existência histórica: garantem a preexistência de um mundo comum, a realidade de certa continuidade que transcende a duração individual de cada geração, absorve todas as novas origens e delas se alimenta.

Confundir o terror total com um sintoma de governo tirânico é tão fácil, porque o governo totalitário tem de conduzir-se como uma tirania e põe abaixo as fronteiras da lei feita pelos homens. Mas o terror total não deixa atrás de si nenhuma ilegalidade arbitrária, e a sua fúria não visa ao benefício do poder despótico de um homem contra todos, muito menos a uma guerra de todos contra todos. Em lugar das fronteiras e dos canais de comunicação entre os homens individuais, constrói um cinturão de ferro que os cinge de tal forma que é como se a sua pluralidade se dissolvesse em Um-Só-Homem de dimensões gigantescas. Abolir as cercas da lei entre os homens — como o faz a tirania — significa tirar dos homens os seus direitos e destruir a liberdade como realidade política viva, pois o espaço entre os homens, delimitado pelas leis, é o espaço vital da liberdade.

Hannah Arendt. **Origens do totalitarismo**. Internet: <www.dhnet.org.br> (com adaptações).

Questão 1

De acordo com o texto CG1A1-I, o terror corresponde

- A ao fundamento da ilegalidade.
- B à materialização do regime tirânico.
- C ao objetivo do governo constitucional.
- D ao cerne do regime totalitário.
- E à concretização do ‘inimigo objetivo’ da história ou da natureza.

Questão 2

Inferre-se do texto CG1A1-I que, na lógica que rege o tribunal do terror, além dos assassinados, também são subjetivamente inocentes os assassinos, porque estes

- A apenas executam as leis do regime totalitário.
- B são vítimas do regime totalitário.
- C devem obediência aos seus governantes.
- D buscam justiça.
- E são privilegiados pelo regime totalitário.

Questão 3

No último período do segundo parágrafo do texto CG1A1-I, o termo “absorve” refere-se

- A a “preexistência de um mundo comum”.
- B a “o que a memória é para a sua existência histórica”.
- C a “certa continuidade”.
- D ao fato de “os limites das leis positivas” serem “para a existência política do homem o que a memória é para a sua existência histórica”.
- E a “duração individual de cada geração”.

Questão 4

No penúltimo período do primeiro parágrafo do texto CG1A1-I, os dois-pontos empregados após “inocentes” introduzem uma

- A conclusão.
- B citação.
- C consequência
- D explicação.
- E síntese.

Questão 5

Com relação aos sentidos e aos aspectos gramaticais do texto CG1A1-I, julgue os itens a seguir.

- I A expressão “Como tal” (quinto período do primeiro parágrafo) tem o mesmo sentido de **nessa qualidade**.
- II No trecho “sua fúria não visa ao benefício do poder” (último parágrafo), a preposição **a** poderia ser suprimida do vocábulo “ao”, sem prejuízo da correção gramatical do texto.
- III A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos se os travessões que isolam o trecho “como o faz a tirania” (último parágrafo) fossem substituídos por parênteses.

Assinale a opção correta.

- A Apenas o item I está certo.
- B Apenas o item II está certo.
- C Apenas os itens I e III estão certos.
- D Apenas os itens II e III estão certos.
- E Todos os itens estão certos.

Questão 6

No primeiro parágrafo do texto CG1A1-I, a autora emprega aspas nas expressões ‘raças inferiores’, ‘indigno de viver’ e ‘classes agonizantes e povos decadentes’ com a finalidade de

- A** destacar que trata de um pensamento alheio.
- B** demarcar citações.
- C** ironizar o sentido dessas expressões.
- D** indicar a fala de uma personagem.
- E** expressar sarcasmo.

Questão 7

No primeiro período do segundo parágrafo do texto CG1A1-I, o verbo “erigir” tem o mesmo sentido de

- A** manter.
- B** derrubar.
- C** alargar.
- D** construir.
- E** reduzir.

Questão 8

No último parágrafo do texto CG1A1-I, a forma verbal “constrói” (terceiro período) estabelece concordância com o termo

- A** “o terror total” (segundo período).
- B** “um cinturão de ferro” (terceiro período).
- C** “nenhuma ilegalidade arbitrária” (segundo período).
- D** “a sua fúria” (segundo período).
- E** “uma guerra de todos contra todos” (segundo período).

Questão 9

De acordo com a Constituição do Estado de Rondônia, o(a) servidor(a) público(a) que completar, na forma da lei, o tempo de efetivo serviço, ao se aposentar, receberá um aumento de gratificação equivalente a

- A** dez por cento dos seus vencimentos ou remuneração e ascenderá à classe imediatamente superior, se houver.
- B** vinte por cento dos seus vencimentos ou remuneração, ou ascenderá à classe imediatamente superior, se houver.
- C** quarenta por cento dos seus vencimentos ou remuneração e ascenderá à classe imediatamente superior, se houver.
- D** trinta por cento dos seus vencimentos ou remuneração, ou ascenderá à classe imediatamente superior, se houver.
- E** cinquenta por cento dos seus vencimentos ou remuneração e ascenderá à classe imediatamente superior, se houver.

Questão 10

A Lei Complementar n.º 117/1994, que criou a Defensoria Pública do Estado de Rondônia, indica como órgãos de atuação dessa Defensoria

- A** a Defensoria Pública-Geral do Estado e os Núcleos da Defensoria Pública do Estado nas Comarcas.
- B** a Subdefensoria Pública-Geral do Estado e os Núcleos da Defensoria Pública do Estado Especializados.
- C** o Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado e os Núcleos da Defensoria Pública do Estado nas Comarcas.
- D** a Corregedoria Geral da Defensoria Pública do Estado e a Defensoria Pública-Geral do Estado.
- E** os Núcleos da Defensoria Pública do Estado nas Comarcas e os Núcleos da Defensoria Pública do Estado Especializados.

Questão 11

De acordo com a Lei Complementar n.º 703/2013, que dispõe sobre a criação do quadro de pessoal administrativo da Defensoria Pública do Estado de Rondônia, o exercício da advocacia privada é vedado pelos servidores da Defensoria Pública,

- A** incluindo os cedidos, cuja transgressão será punível nos termos do regime jurídico do servidor público como infração funcional de natureza média.
- B** incluindo os cedidos, cuja transgressão será punível nos termos do regime jurídico do servidor público como infração funcional de natureza grave.
- C** excluídos os cedidos, que não têm qualquer impedimento, não sendo passíveis de punição.
- D** incluindo os cedidos, cuja transgressão será punível nos termos do regime jurídico do servidor público como infração funcional de natureza gravíssima.
- E** incluindo os cedidos, cuja transgressão será punível nos termos do regime jurídico do servidor público como infração funcional de natureza leve.

Questão 12

De acordo com a Lei Complementar n.º 68/1992, que trata do regime jurídico dos servidores públicos civil do Estado de Rondônia, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais, a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado ou no resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens, é denominada

- A** readaptação.
- B** aproveitamento.
- C** reintegração.
- D** reversão.
- E** recondução.

Espaço livre

Questão 13

Internet: <<https://www.wikiwand.com/>> (com adaptações).

Considerando os estados em destaque nesse mapa, assinale a opção que corresponde corretamente ao que é produzido por tais estados, com a justificativa coerente.

- Ⓐ Cana-de-açúcar, que, desde a *plantation* colonial, foi produzida em estados do litoral e migrou para Rondônia no século XX.
- Ⓑ Pecuária bovina, que, apesar de nunca ter sido um ciclo econômico principal, tem produção assegurada para a exportação.
- Ⓒ Milho, que, embora seja produzido em todo o país, tem seus maiores produtores nos estados em destaque.
- Ⓓ Soja, que migrou de estados do sul do país e, atualmente, concentra sua produção nos estados em destaque.
- Ⓔ Café, que já estava consolidado no corredor da Bahia ao Paraná e que chegou a Rondônia na segunda metade do século XX.

Questão 14

Acerca da ocupação e da evolução político-administrativa e econômica do estado de Rondônia, assinale a opção correta.

- Ⓐ Por decreto-lei, assinado no Estado Novo varguista, houve a criação do território de Guaporé, em terras desmembradas dos estados do Amazonas e do Mato Grosso.
- Ⓑ Em meados do século XVIII, partiram bandeiras do território peruano, pelos rios Paraná e Paraguai, para reconhecerem terras que viriam a ser o território federal de Rondônia.
- Ⓒ Os primórdios para a ocupação e a possível evolução político-administrativa e econômica decorrem do surto da borracha na segunda metade do século XIX.
- Ⓓ Em paralelo à ocupação ao longo da BR-364 e das estradas vicinais, o crescimento econômico influenciou a transformação do território de Rondônia em estado federado por ato da promulgação da Assembleia Nacional Constituinte de 1988.
- Ⓔ A evolução político-administrativa do estado de Rondônia foi totalmente dependente do ciclo aurífero, que fez surgir os núcleos urbanos que hoje são denominados de Porto Velho e Guajará-Mirim.

Questão 15

A principal bacia da hidrografia de Rondônia, composta pelo rio Madeira, juntamente com os rios Guaporé, Mamoré e Beni, banha o Brasil, a Bolívia e o Peru. Além de sua importância ambiental, já que o rio Madeira é um dos principais afluentes do rio Amazonas, é importante para a economia de muitas regiões. A esse respeito, assinale a opção correta.

- Ⓐ A plena navegabilidade do Alto Madeira permite o escoamento da maior parte das mercadorias entre as capitais dos estados de Rondônia e do Amazonas.
- Ⓑ O rio Beni, por ser curto e com vários acidentes geográficos, só apresenta condições de navegabilidade depois que se junta ao rio Guaporé como afluente.
- Ⓒ A hidrovia é o principal meio de transporte estatal, e o rio Madeira é responsável por quase toda a carga que circula entre Porto Velho e Manaus.
- Ⓓ O rio Guaporé, por suas condições de navegabilidade, é o principal rio usado para transportar as mercadorias da Zona Franca de Manaus e região.
- Ⓔ O rio Madeira é formado pela junção dos rios Guaporé, Mamoré e Beni, que têm nascentes no noroeste do estado de Rondônia.

Questão 16

Um dos desafios quanto à demanda de recursos naturais, às restrições e ofertas ambientais e às ações antrópicas é compatibilizar desenvolvimento, conservação e preservação do meio ambiente, como forma de propiciar o desenvolvimento sustentável na região amazônica, a partir dos estados que a compõem. A esse respeito, o eixo central dessa nova estratégia, no estado de Rondônia, é o zoneamento socioeconômico e ecológico, que se constitui em

- Ⓐ instrumento técnico e político para otimizar o uso do espaço e orientar políticas públicas.
- Ⓑ relatório social e ambiental para monitorar atividades agropecuárias no interior do estado.
- Ⓒ resumo das ações socioambientais restritas a zonas de proteção florestal do estado.
- Ⓓ política de preservação ambiental em áreas de proteção permanente da região amazônica.
- Ⓔ estratégia de desenvolvimento sustentável para as ações econômicas do grande capital.

Questão 17

A ocupação e o povoamento do território que se transformaria no atual estado de Rondônia ocorreram já nos primeiros séculos da colonização portuguesa do Brasil. No que concerne a esse processo histórico, é correto afirmar que

- Ⓐ durante o regime militar (1964-1985), a ideologia da Segurança Nacional impediu a formulação de planos e projetos voltados para o desenvolvimento da Amazônia e de Rondônia.
- Ⓑ o domínio português sobre a região decorreu de determinação do Tratado de Tordesilhas, que excluiu a Espanha do controle sobre o oeste do território brasileiro.
- Ⓒ a estratégia lusitana para a ocupação da Amazônia, incluindo-se o que viria a ser Rondônia, abriu mão da construção de fortificações militares ante a ausência de outros pretendentes na região.
- Ⓓ a criação do território federal do Guaporé, no Estado Novo de Getúlio Vargas, inscrevia-se no projeto de tentativa de diversificação econômica da Amazônia e de nova configuração geopolítica da região.
- Ⓔ em relação à Amazônia e a Rondônia, o Plano de Metas do presidente Juscelino Kubistchek excluía a exploração mineral da região por temer a presença de investimentos internacionais.

Questão 18

Especialmente nos anos 1980, o incremento populacional de Rondônia apresentou taxas superiores às da região Norte e até mesmo à do conjunto da população brasileira. Isso se deu devido

- Ⓐ ao fim da alocação de recursos vindos do Banco Mundial, o que estimulou os investimentos locais.
- Ⓑ ao significativo refluxo das ondas migratórias, o que fez ampliar a taxa de natalidade e redução da mortalidade.
- Ⓒ à necessidade de se ocupar a terra, processo marcado por conflitos diversos e de problemas ambientais.
- Ⓓ à determinação de suprimir a abertura de novas malhas viárias e de reduzir o processo de ocupação da terra.
- Ⓔ ao pleno êxito do Polonoeste, tanto em termos de gestão dos recursos financeiros quanto de proteção do meio físico e humano.

Questão 19

Concluída em 1912, a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, construída em decorrência do Tratado de Petrópolis, ficou conhecida como

- Ⓐ Ferrovia do Diabo, pelos inúmeros desafios para sua concretização e elevado número de vítimas fatais.
- Ⓑ Ferrovia da Esperança, por estimular o povoamento do Vale do Guaporé por migrantes nordestinos.
- Ⓒ Ferrovia da Integração Continental, por unir a América do Sul, do Atlântico ao Pacífico.
- Ⓓ Ferrovia Acreana, por ser contrapartida brasileira ao Peru pela aquisição do Acre.
- Ⓔ Ferrovia da Borracha, por permitir o escoamento da grande riqueza regional no início do século XX.

Questão 20

Em 1956, no governo JK, foi alterado o nome do território que se transformaria no atual estado de Rondônia, mudança que se mantém até os dias atuais. A nova denominação se deu em homenagem a

- Ⓐ Dom Antonio Rolim de Moura Tavares.
- Ⓑ Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon.
- Ⓒ Engenheiro Percival Farquhar.
- Ⓓ Barão do Rio Branco.
- Ⓔ Comandante Francisco Orellana.

Espaço livre